

Novo espaço de educação e reforma da Campos Sales darão vigor ao Centro

Ronie Romanini
ronie.filho@rac.com.br

A Prefeitura de Campinas anunciou a criação do Centro de Educação Integral para a Cidadania a ser construído nos prédios do antigo Colégio Bento Quirino e do Teatro Bento Quirino. Atualmente inutilizados, os espaços foram adquiridos pela Prefeitura por um valor de R\$ 11,9 milhões - inferior aos R\$ 15 milhões avaliados pelos técnicos de carreira da Administração Municipal.

Os dois espaços serão utilizados prioritariamente para a educação, especialmente a de jovens e adultos, mas com a possibilidade - e forte expectativa - de também ser um espaço público para eventos culturais na região central de Campinas.

Processo de licitação deve ser concluído até o mês de julho

A previsão é a de que, até julho, todo o processo de licitação seja concluído para iniciar as obras, com término estimado para o segundo semestre. O orçamento da reforma ainda não foi fechado, uma vez que o projeto ainda está em fase de elaboração.

O Centro de Educação Integral para a Cidadania ficará à disposição da Secretaria de Educação a partir do início do próximo ano letivo, em 2023. "Acredito que seja um impulso para a retomada, para a revitalização do Centro de Campinas", afirmou o prefeito Dário Saadi (Republicanos) ao anunciar o projeto.

O prédio do antigo colégio, com 2,8 mil m², 25 salas de aula, salas administrativas e duas quadras de esporte com vestiários, vai abrigar o Centro Municipal de Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos (Cemeja) Paulo Freire e a Escola Municipal de Educação de Jovens e Adultos (Emeja) Professor Sérgio Rossini. Ambos estão atualmente localizados em um prédio alugado na Avenida Benjamin Constant, consti-

CONSTRUÇÕES SERÃO REFORMADAS

Prédios vão sediar Centro de Educação Integral à Cidadania

Colégio e teatro históricos servirão a projetos educacionais para jovens e adultos



Comitiva que acompanhou o anúncio de Dário Saadi em visita ao Teatro Bento Quirino, que fica na área central de Campinas alta expectativa

derando um espaço inadequado para atividades de ensino, como explicou Dário. "Visitei o Cemeja e o barulho é muito grande, parece que os ônibus passam dentro da sala de aula. É algo impressionante, que dificulta o aprendizado dos estudantes".

As duas escolas atendem atualmente 106 estudantes e o valor mensal do aluguel - que será economizado a partir do próximo ano - é R\$ 11 mil.

Ainda no prédio do antigo colégio, os cursos de EJA da Fundação Municipal para Educação Comunitária (Fumec) terão salas de aula no

local, assim como o Centro de Formação, Tecnologia e Pesquisa Educacional (Cefortepe) - que hoje fica no bairro Cambuí. Como o prédio já foi utilizado como colégio, ele oferece uma estrutura mais adequada às atividades de formação, treinamento e capacitação dos profissionais de educação da própria Secretaria.

O Teatro Bento Quirino, com 540 assentos e área total de 1.570m², será um equipamento importante no apoio às escolas de Educação Integral do Ensino Fundamental, com a possibilidade de rece-

ber atividades que nem sempre são possíveis de ser realizadas dentro das salas de aula, como teatro, dança, música e as esportivas - neste último caso, aproveitando as quadras disponíveis no prédio do antigo colégio.

A educação integral consiste no aproveitamento máximo do dia, com atividades para os alunos do Fundamental. Não se trata de apenas ampliar o número de horas que os estudantes passam aprendendo os mesmos temas, com mais aulas. Ela abrange outros aspectos da educação, que permitem for-

mar o cidadão no seu todo. Assim, há as matérias tradicionais, mas também a inclusão, de uma maneira interdisciplinar, de atividades artísticas, esportivas, culturais e noções de cidadania. A ideia é a de que essa estrutura, tanto do teatro quanto das quadras do outro prédio, possam servir de apoio, qualificando a educação integral de Ensino Fundamental das nossas escolas (...). Formar cidadãos adequados é a principal missão da educação. E, dentro dessa premissa, a educação de jovens e adultos é um passaporte de cidadania que to-

dos os brasileiros deveriam ter", explicou o secretário de Educação, José Tadeu Jorge.

O teatro, inclusive, está mais bem conservado que o outro prédio. Por isso, a expectativa é a de que ele fique pronto e passe a ser utilizado imediatamente após isso, ainda antes do início do próximo ano letivo. "Acreditamos que os prédios sejam disponibilizados em 2023. Mas há a possibilidade do teatro ficar disponível antes. Não temos uma data certa, pois o projeto da reforma ainda está em elaboração. É (um espaço) muito importante, principalmente por causa das aulas de dança, teatro, música aos alunos das escolas integrais, e ainda na formação e qualificação dos professores da rede municipal, sendo suporte para os cursos de aperfeiçoamento, seminários, tudo isso", analisou Dário.

Embora tenha deixado claro que a prioridade do projeto é a área de educação, a cultura será beneficiada com as reformas, principalmente a do teatro. "A partir do momento em que a educação cumprir sua agenda, o restante dela poderá ser disponibilizada em comum acordo com a Secretaria de Cultura e entrar no circuito cultural".

Não à toa, a secretária de Cultura, Alexandra Caprioli, esteve presente no lançamento do projeto. Também acompanharam o evento os vereadores Luiz Rossini (PV) e Otávio Alejandre (PL), representando a Câmara Municipal, além de Ary Pissinato, diretor-executivo do Fumec.

NOVO LAYOUT NO CENTRO

Revitalização da Av. Campo Sales começa em agosto e acaba em 2023

Cronograma das obras do projeto foi anunciado pela Prefeitura de Campinas

Thiago Rovêdo
thiago.rovedo@rac.com.br

O cronograma projeto "Viva Campos Sales" foi divulgado ontem pela Prefeitura de Campinas. A iniciativa visa à requalificação de 920 metros da Avenida Campos Sales. A revitalização começará em agosto, a partir da Avenida Francisco Glicério, e deverá ser entregue em agosto de 2023, quando ocorrerá o encerramento da obra por completo. Durante o Natal deste ano, está previsto um período de paralisação para que as compras das festas de fim de ano não sejam prejudicadas.

As obras serão divididas em ciclos com duração prevista de dois meses em cada trecho. O início se dá na Glicério até a Rua José Paulino, com previsão para o trecho para meados de setembro; depois, até a Estação Khulmann, encerrando em outubro. Assim, a reforma vai sucessivamente, até chegar à Avenida Andrade Neves, próxima à antiga fábrica Lidgerwood.

As informações foram confirmadas na manhã de ontem, durante uma reunião entre a Associação Comercial e Industrial (Acic), a

Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas (Emdec) e proprietários de lojas da região, quando se discutiu como será a intervenção. A paralisação para o Natal, segundo informou a Administração, irá ocorrer entre o dia 8 de dezembro e 1º de janeiro de 2023. A intenção é a de não atrapalhar o comércio.

"Um ponto positivo sobre o que foi apresentado é o de que a obra será feita por etapas para minimizar o impacto. A colocação dessas obras fora dos períodos de alta do comércio também é muito positiva. E outra questão a ser ponderada é a de que a obra seja intensificada no período de seca, para que não tenhamos a obra no período de chuvas", afirmou o presidente da Acic, Guilherme Campos.

Como sempre Para quem estiver descendo a Avenida Campos Sales, do lado direito, a calçada será ampliada em dois metros de cada lado. Vão continuar existindo duas faixas para os carros e uma faixa exclusiva para ônibus do lado esquerdo. A fiação elétrica e de telecomunicação será toda subterrânea.



O comerciante Renato Icaro Sales Santos, de 32 anos, tem uma banca que terá de ser padronizada; lado positivo e tem também o negativo

Do lado direito, além de recursos para estacionamentos rotativos, a Prefeitura vai criar vagas para carga e descarga. Também novos pontos de iluminação e de ônibus serão criados, assim como um trabalho de plantio de árvores para o paisagismo.

A revitalização exigirá um investimento estimado em R\$ 12 milhões, sendo que a maior parte desses recursos vindas de Termos de Ajustamento de Conduta (TAC).

"A obra começará em agosto. Depois, para em dezembro, para não atrapalhar o Natal, retomando em janeiro, a todo o vapor, para finalizar as obras até julho, agosto, o que dá 12 meses. Vamos entregar a obra no prazo, temos que trabalhar com datas. Pode haver problemas? Sempre. Na nossa casa, uma reforma, pode atrasar. Mas o importante é

ser sincero e transparente com a sociedade", afirmou o presidente da Emdec, Vinicius Riverete.

Segundo a Emdec, a revitalização da Campos Sales será uma continuação das obras da Francisco Glicério, que foram realizadas entre 2015 e 2016.

Concentração de lojas Segundo um levantamento do departamento de economia da Acic, a região central de Campinas concentra 35% do total de estabelecimentos de varejo no município. Em 2021, eram 2.355 instalados no Centro.

O comerciante Renato Icaro Sales Santos, de 32 anos, tem uma banca, que terá de ser padronizada, conforme foi determinado pela Emdec e repassado aos lojistas durante o encontro de hoje. Ele acredita que a

reforma trará bons resultados, apesar de também ser uma dor de cabeça a mais durante o período em que ela ocorrer. "Ainda estamos confusos com alguns detalhes. Temos dúvidas e vamos ter que deixar isso claro. Temos aquele canal que foi disponibilizado e, com certeza, muita gente vai mandar e-mail sim", afirmou.

Santos avaliou como justo, no caso dele, que a taxa de uso e ocupação do solo seja revista ao menos durante o período em que a obra estiver no trecho onde trabalha. "Outro ponto importante é o de que haverá mais bancas e também não vamos mudar de lugar", completou.

Revitalização do Centro O projeto "Viva Campos Sales" é uma das ações volta-

das à revitalização do Centro da cidade. Além da reforma realizada na Avenida Francisco Glicério, em 2015, há outros projetos em andamento visando ao resgate da região.

Um shopping popular estava previsto para ser construído no mês passado, porém, um entrave impediu o início das obras no local, que abrigará os camelôs do Centro. Um grupo de trabalho foi criado para buscar soluções para o projeto que já tem contrato assinado.

Outro shopping será construído na sede social do Clube Semanal de Cultura Artística de Campinas, em parceria com uma empresa privada. Há também a previsão de instalação de mais um centro comercial, mas que incluirá um complexo residencial, na antiga fábrica de chapéus Cury.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Popular - Campinas/SP

Seção: Cidades **Caderno:** A **Página:** 7